

ESCOLA
SECUNDÁRIA
INFANTA
D. MARIA



RELATÓRIO DE CONTA DE GERÊNCIA 2024

Março/2025

Escola Secundária Infanta D. Maria

Tel.: 239 701 838
Fax: 239 405 453

R. Infanta D. Maria
3030-330 COIMBRA

<http://esidm.ccems.pt/>
infantadmaria@gmail.com



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

CONTEÚDO

<u>NOTA PRÉVIA</u>	3
<u>1. INTRODUÇÃO</u>	3
<u>2. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE DE GESTÃO</u>	4
<u>2.1. Número de Alunos</u>	4
<u>2.2. Número de Unidades de Pessoal</u>	5
<u>2.3. Ação Social Escolar</u>	6
<u>2.3.1. Beneficiários</u>	6
<u>2.3.2. Bolsas de Mérito Atribuídas</u>	6
<u>2.3.3. Movimento do Refeitório</u>	7
<u>3. ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO – FF311017</u>	7
<u>3.1. Análise das Receitas do Orçamento de Estado – Pessoal</u>	7
<u>3.2. Análise das Receitas do Orçamento de Estado – Correntes</u>	7
<u>3.3. Análise das Despesas Correntes</u>	8
<u>3.4. Análise dos Saldos</u>	9
<u>4. ORÇAMENTO DE DOTAÇÕES COM COMPENSAÇÃO EM RECEITA CORRENTES FF513017, FF522017 e FF541017</u>	9
<u>4.1. Análise das Receitas</u>	9
<u>4.2. Análise das Despesas</u>	10
<u>4.3. Análise dos Saldos</u>	10
<u>5. SERVIÇO DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR</u>	11
<u>5.1. Análise das Receitas</u>	11
<u>5.2. Análise das Despesas</u>	12
<u>5.3. Análise dos Saldos</u>	12
<u>6. ANÁLISE GLOBAL DAS FONTES DE FINANCIAMENTO – FF311017, FF319017, FF541017, FF482017, FF488017, FF513017, FF522017</u>	13
<u>7. ANÁLISE DOS SALDOS TOTAIS – FF311017, FF319017, FF482017, FF513017, FF522017 e FF541017</u>	15
<u>8. APRECIÇÃO GLOBAL</u>	15

NOTA PRÉVIA

Dando cumprimento ao estabelecido na alínea b) do artigo 38.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, o Conselho Administrativo elaborou, no dia 17/03/2025, o presente Relatório de Contas de Gerência relativo ao exercício de 2024, que submete à aprovação do Conselho Geral, nos termos da alínea j) do nº 1 do artigo 13º do referido diploma legal. Sublinha-se que a análise da conta de gerência reflete a arrecadação de receitas e a realização de despesas, previstas no orçamento, para o período em questão.

1. INTRODUÇÃO

Na organização escolar, a prestação de contas é um momento importante de análise reflexiva e partilhada, permitindo o envolvimento da comunidade educativa na implementação de uma gestão que se quer cada vez mais eficiente. O presente relatório insere-se, para além disso, numa estratégia assumida de envolvimento dos diferentes membros, na vida da Escola e nas tomadas de decisão.

O Orçamento Geral do Estado (OE) sempre foi a fonte fundamental de receita da Escola, de cuja boa gestão dependia o seu adequado funcionamento. Nos últimos anos, a Escola viu este orçamento a ser diminuído, ano após ano, o que limitou a sua atuação e, conseqüentemente, a sua autonomia, não só nos valores atribuídos e na sua distribuição por rubricas, mas também na sua aplicação e execução financeira.

Como a partir de setembro de 2020 a grande maioria das verbas do OE passou para os cofres da autarquia, com a concretização da transferência de competências nos órgãos municipais no domínio da Educação, materializada através do Decreto-Lei nº 21/2019, de 30 de junho, a Escola ficou sem a receita fundamental e sem a possibilidade de gestão da mesma. Assim, o que concerne ao Bloco C - Encargos com Instalações (água, eletricidade, gás e comunicações), e ao Bloco D (material de escritório, informática, limpeza, outros materiais...) passou a ser da exclusiva responsabilidade da Câmara Municipal de Coimbra.

Quanto ao orçamento de receitas próprias (ou orçamento de despesa com compensação em receita) que sempre permitiu uma maior flexibilidade de gestão, ao responder às carências imediatas, muitas vezes não calculadas, decorrentes de situações pontuais e imprevisíveis, das quais avarias em equipamentos essenciais são um exemplo constante, também, no ano de 2024, sofreu algumas oscilações, já que, assentando em fontes muito estritas depende do consumo (ex: bufete, reprografia, papelaria,...). Acresce o facto de a alteração da Lei (Despacho n.º 8127/2021, de 17 de agosto) relacionada com os bufetes ter vindo alterar os produtos passíveis de serem consumidos nas escolas.

Há ainda que referir que, neste relatório, estão igualmente incluídas as receitas consignadas, provenientes de projetos específicos, como é o caso do Orçamento Participativo, do Desporto Escolar, do *Erasmus* e da *Ciência Viva*. No entanto, as receitas, por imposição legal, destinam-se, exclusivamente, a estes projetos. Estes não são, portanto, uma fonte de financiamento com flexibilidade de administração. Constituem, no entanto, um valioso meio de apetrechamento da Escola e de recursos de aprendizagens para os nossos alunos.

Pelo exposto, verifica-se que a autonomia da ESIDM, no que concerne ao orçamento, continua, na prática, muito limitada, por um lado, por determinações legais, por outro, por uma reduzida possibilidade de gerar receitas próprias.

O relatório apresenta alguns dados estatísticos de caracterização da unidade de gestão, referentes ao ano letivo de 2023/2024, com exceção dos movimentos do refeitório, que apresenta dados relativos ao ano económico de 2024, ambos relativos ao mês de dezembro.

Neste documento e para comodidade de compreensão, considerámos, separadamente, as receitas e as despesas do Orçamento Geral de Estado, dos Serviços de Ação Social Escolar e do Orçamento de Receitas Próprias (Orçamento de Despesa com Compensação em Receita – ODCR), apresentadas por anos económicos.

Apenas as Despesas Correntes serão alvo de uma análise mais detalhada, em virtude de serem, apenas estas, da gestão direta do Conselho Administrativo, pois só foram atribuídas, a esta Escola, verbas para despesas de capital, para a aquisição de computadores para a Escola Digital. As despesas com o pessoal não são da competência do Conselho Administrativo, que se limita ao estrito cumprimento dos normativos legais vigentes, relativamente ao processamento de vencimentos e outros abonos e respetivos descontos.

O contexto económico nacional e a consequente aplicação da Lei de Execução Orçamental de 2024 continuaram a provocar alterações significativas e, conseqüentemente, a produzir impacto direto, nomeadamente, nas despesas com o pessoal.

As principais Fontes de Financiamento que proporcionam a execução orçamental e o desenvolvimento das atividades da ESIDM são as seguintes:

- I. As receitas do Orçamento do Estado são classificadas em Fonte de Financiamento - FF311017.
- II. As receitas do Orçamento de receitas próprias são classificadas em Fonte de Financiamento: FF513017; FF522017; FF541017; FF482017; FF488017; e, FF48B102.
- III. As receitas do Orçamento receita da ASE são classificadas em Fontes de Financiamento: FF 319019; FF513019; FF522019; e, FF541019.

As Fontes de Financiamento atribuídas à ESIDM em 2024, são divididas em duas atividades:

- i. Atividade 192 – Ensino, Atividade Escolar 2º e 3º CEB e Ensino Secundário;
- ii. Atividade 197 – Funções Não Letivas – Ensino Básico e Secundário – Projetos Educativos.

2. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE DE GESTÃO

Neste ponto, apresentamos números que dizem respeito a alunos, pessoal docente e não docente, beneficiários da Ação Social Escolar, bolsas de mérito atribuídas e movimento do refeitório. São estes números que sustentam o relatório agora apresentado.

2.1. Número de Alunos

Neste ano letivo de 2024/2025, a Escola abarca 39 turmas, sendo 15 do ensino básico e 24 do ensino secundário, verificando-se a diminuição de uma turma do ensino básico, relativamente ao ano letivo anterior.

O número total de alunos da Escola vai sofrendo ligeiras oscilações, ao longo do ano, tendo em consideração o número de transferências de alunos de e para outros estabelecimentos de ensino.

O ASE funciona por ano letivo e a conta de gerência por ano civil. Assim, os dados indicados correspondentes ao ano 2024/2025, abarcam os meses de setembro a dezembro de 2024, embora já pertençam ao ano letivo atual. O mesmo se passa em relação ao ano 2023/2024.

Alunos		2023/2024	2024/2025	% Variação
Nº de Alunos	3º Ciclo	424	404	- 4,95%
	Secundário	613	611	- 0,33%
	Total	1037	1015	- 2,17%
Nº de Turmas	3º Ciclo	16	15	- 6,67%
	Secundário	24	24	0%
	Total	40	39	- 2,56%

TABELA 1 – Quadro resumo de número de alunos e turmas.

2.2. Número de Unidades de Pessoal

No ano letivo de 2024/2025, tendo como referência o mês de dezembro de 2024, estavam alocados à Escola noventa e nove docentes (encontrando-se setenta e três no Quadro da Escola, treze em Quadro de Zona Pedagógica, treze em regime de contrato a termo resolutivo). Além disso, um Técnico Superior (Psicóloga) e um Técnico Especializado em Informática com contrato a termo.

Pessoal docente e não docente		2023/2024	2024/2025
Contrato de trabalho em regime de funções públicas	Docentes	87	86
	Técnico Superior	1	0
	Técnico Especializado	0	0
Contrato de trabalho a termo resolutivo certo ou incerto	Docentes	21	13
	Técnico Especializado	1	1
	Técnico Superior	0	1
Total	Docentes	108	99
	Técnico Superior	1	1
	Técnico Especializado	1	1

TABELA 2 - Quadro resumo de pessoal docente e não docente.

2.3. Ação Social Escolar

2.3.1. BENEFICIÁRIOS

Através da análise da tabela 3, verificamos um aumento de 38,67%, no número de alunos a usufruir de Subsídios da Ação Social Escolar. Este acréscimo é mais notório no ensino secundário, com uma percentagem de variação total que ronda os 48,65%.

Beneficiários		2023/2024	2024/2025	% Variação
3º Ciclo	Escalão A	15	24	60%
	Escalão B	23	25	8,70%
	Total	38	49	28,95%
Secundário	Escalão A	17	24	41,18%
	Escalão B	20	31	55%
	Total	37	55	48,65%
Total		75	104	38,67%

TABELA 3 – Quadro resumo de alunos subsidiados por ciclo e escalão.

2.3.2. BOLSAS DE MÉRITO ATRIBUÍDAS

O Despacho n.º 5 296/2017, de 16 de junho, estipula que os alunos subsidiados do ensino secundário podem candidatar-se à atribuição de bolsas de mérito. Entende-se por mérito a obtenção, por parte do aluno candidato, de uma bolsa, cuja atribuição depende da classificação média anual, relativa ao ano de escolaridade anterior. É condição essencial a aprovação em todas as disciplinas do plano curricular. No 9.º ano de escolaridade, a bolsa será atribuída a alunos com classificação igual ou superior a 4 valores, arredondada às unidades; nos 10.º ou 11.º anos de escolaridade, aos que tiverem obtido classificação igual ou superior a 14 valores, arredondada às unidades.

No ano letivo de 2024/2025, foram atribuídas 16 bolsas de mérito, com uma percentagem de variação total de -27,27%.

Bolsas de Mérito	2023/2024	2024/2025	% Variação
3º Ciclo e Secundário	22	16	-27,27%

TABELA 4 – Quadro de bolsas de mérito.

2.3.3. MOVIMENTO DO REFEITÓRIO

Foram servidas 30 669 refeições, durante o ano de 2024, ou seja, mais 4 935 refeições comparativamente com o ano de 2023. Analisando os dias em que o refeitório esteve em funcionamento, há uma subida de 159 para 184 refeições/dia.

Refeitório	2023	2024
Número de refeições	25 734	30 669
Número de dias de funcionamento	161	166

TABELA 5 – Quadro resumo de movimentos do refeitório.

3. ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO – FF311017

3.1. Análise das Receitas do Orçamento de Estado – Pessoal

As receitas com vencimentos e gratificações do pessoal, provenientes da FF311017 e FF443017, aumentaram em 322 735,80€, o que representa uma variação positiva de 7,15%.

Receitas	2023	2024	% Variação
Despesas com pessoal	4 512 866,50€	4 835 602,30€	7,15%

TABELA 6 – Quadro resumo das receitas.

3.2. Análise das Receitas do Orçamento de Estado – Correntes

Em 2024, as verbas atribuídas pelo OE, provenientes das FF311017, FF483017, FF488017 e FF48B102, totalizaram 17 126,29€, o que se traduziu numa diminuição de 11 700,11€, em relação ao ano de 2023.

Também durante o ano de 2024, o IGeFE transferiu para a Escola o valor de 796 154,75€*, o qual veio integrado em Receitas Correntes FF311017, mas não foi considerado no quadro abaixo, pois foi totalmente executado para o pagamento de renda à empresa Construções Públicas, antiga Parque Escolar.

Foi atribuída a verba de 4 527,97€, na FF311017, Atividade 197. Desta verba, 3 499,97€ referem-se a receita de capital, para aquisição de computadores em falta, no âmbito da Escola Digital; 1 028€ correspondem ao valor do Orçamento Participativo.

Receitas Correntes		2023	2024	Varição (%)
FF311017	Atividade 192	6 030,00€*	5 800,00€	-3.81%
	Atividade 197	3 349,00€	4 527,97€	35.22%
FF482017	Ativ.192/receitas dez	3 268,00€	4 545,20€	39.09%
FF488017	Atividade 192	10 564,60€	2 253,12€	-78,65%
FF48B102 Ciência Viva	Atividade 192	5 614,80€	0	-100%
Total Global		28 826,40€	17 126,29€	-40.59%

TABELA 7 – Quadro resumo das receitas por Fontes de Financiamento e Atividades.

Na prática, se se tiver em atenção o valor total das receitas 17 126,29€, verifica-se que o Orçamento de Estado que foi atribuído à Escola, em 2024, sofreu uma diminuição de -40,59%, em relação ao orçamento de 2023.

Desta forma, teve que se recorrer, mais uma vez, às receitas próprias – ODCCR (Orçamento de Despesa com Compensação em Receita). Esta situação é inoportuna, dado que a Escola tem poucas receitas, no que a esta fonte de financiamento diz respeito, e poucas probabilidades de as aumentar, devido a constrangimentos próprios: o edifício está sob a alçada da empresa Construções Públicas, o que implica contenção e restrição no aluguer de espaços e, mesmo que tal venha a acontecer, as receitas reverterão a favor do Município; não é uma Escola com via profissional, o que a impossibilita de fazer aumentar as suas receitas próprias, no que à organização de trabalhos financeiramente produtivos concerne.

3.3. Análise das Despesas Correntes

Será de salientar que, de novo, houve necessidade de recorrer ao orçamento de receitas próprias (ODCR), para fazer face a despesas relativas à aquisição de material diverso, de que se destaca o relacionado com a educação e a cultura, mas necessários, pois contribuem para melhores aprendizagens, atendendo ao preconizado no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

Durante o ano de 2024, continuou a apostar-se nos contactos com toda a comunidade escolar, via *email*, a fim de reduzir as despesas com as comunicações.

Despesas Correntes		2023	2024	Varição (%)
FF311017	Atividade 192	6 030,00€*	5 800,00€	-3.81%
	Atividade 197	3 339,35€	4 527,97€	35.59%
FF482017	Ativ.192/receitas dez	3 268,00€	4 545,20€	39.09%
FF488017	Atividade 192	9 129,03€	2 253,12€	-75,32%
FF48B102 Ciência Viva	Atividade 192	4 797,25€	0	-100%
Total Global		26 563,63€	17 126,29€	-35,53%

TABELA 8 – Quadro resumo das despesas por Fontes de Financiamento e Atividades.

3.4. Análise dos Saldos

O ano de 2024, terminou sem saldo disponível.

Saldos		2023	2024
FF311017	Atividade 192	0€	0€
	Atividade 197	0€	0€
FF482017	Ativ.192/receitas dez	0€	0€
FF488017	Atividade 192	10 564,60€	0€
FF48B102 Ciência Viva	Atividade 192	0€	0
Total Global		10 564,60€	0€

Tabela 9 – Quadro resumo dos saldos.

4. ORÇAMENTO DE DOTAÇÕES COM COMPENSAÇÃO EM RECEITA CORRENTES FF513017, FF522017 E FF541017

4.1. Análise das Receitas

As receitas apuradas em 2024 aumentaram 25,84%, relativamente a 2023. Durante o ano de 2024, não foram arrecadadas verbas a inscrever nas receitas de capital. O valor da variação percentual que se destaca na FF522017, a nível das receitas, deve-se à restituição por parte da Câmara Municipal de Coimbra, dos encargos com a Eletricidade que a Escola teve que adiantar.

Receitas Correntes		2023	2024	% Variação
FF513017	Atividade 192	21 479,61€	16 006,14€	-25,48%
	Atividade 197	1 817,16€	0€	-100%
FF513017	Atividade 112	0	3 047,54€	N/A
FF541017	Atividade 192	72 625,00€	53 254,50€	-26,67%
FF522017	Atividade 192	8 210,39€	58 727,85	615,29%
Total		104 132,16€	131 036,03€	25,84%

TABELA 10 – Quadro resumo das receitas por atividade.

4.2. Análise das Despesas

Em 2024, verificou-se um aumento das despesas em cerca de 85,67%. Não houve despesas de capital, uma vez que não foram atribuídas quaisquer verbas a esta classificação económica.

Neste ano, foi feito um forte investimento, nos laboratórios, com a aquisição de bancos, de uma estufa e de material didático, essencialmente para as disciplinas ligadas às Ciências Experimentais.

Despesas Correntes		2023	2024	% Variação
FF513017	Atividade 192	16 929,72€	6 108,91€	-63,92%
	Atividade 197	1 817,16€	0	-100%
FF513017 – Desporto Escolar	Atividade 112	0	3 407,54€	N/A
FF541017	Atividade 192	18 447,04€	19 170,06€	3,92%
FF522017	Atividade 192	8 210,39€	55 613,56€	577,36%
Total		45 404,31€	84 300,07€	85,67%

TABELA 11 – Quadro resumo das despesas por atividade.

4.3. Análise dos Saldos

O valor do saldo apurado no final de 2024, ou seja, 47 095,96€, passou a fazer parte da receita do Estado, tendo sido entregue, em janeiro, nos Cofres do IGeFE.

Reforça-se ainda que é com os saldos de Receitas Próprias que a Escola se tem responsabilizado pelas despesas de compra de material de desgaste, reparações e manutenção de equipamentos que, supostamente, deveriam ser assumidas pela empresa Construções Públicas e/ou Orçamento do Estado. Porém, até ao momento, tem sido a Escola a suportar.

Saldos		2023	2024	% Variação
FF513017	Atividade 192	4 549,89€	9 897,23€	+117,53%
FF513017	Atividade 197	0€	0	N/A
FF513017	Atividade 112	0€	0€	N/A
FF522017	Atividade 192	0€	3 114,29€	N/A
FF541017	Atividade 192	58 727,85€	34 084,44€	-41,96%
Total		72 927,88€	47 095,96€	-35,42%

TABELA 12 – Quadro resumo dos saldos por atividade.

5. SERVIÇO DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

Sendo este um setor cuja gestão está diretamente dependente da DGEstE e, a partir de 01/09/2020, também da Câmara Municipal de Coimbra, as receitas deste serviço decorrem das verbas atribuídas por estas entidades, para liquidação dos encargos assumidos com auxílios económicos, bolsas de mérito e seguro escolar. As receitas e despesas da Ação Social Escolar (ASE) dependem do número de alunos subsidiados, por ano letivo.

5.1. Análise das Receitas

Em 2024, foram servidas mais 4 935 refeições do que no ano anterior, 2023.

A receita proveniente das Bolsas de Mérito resultou do número de alunos dos escalões A e B matriculados em 2024/2025, sendo os dados exportados em outubro. O financiamento destes encargos é inteiramente assegurado pela DGEstE.

Relativamente à receita do Seguro Escolar, esta é enviada pela DGEstE e destina-se a cobrir despesas relacionadas com acidentes escolares dos alunos.

Já a receita gerada pelo bufete e pela papelaria está associada à comercialização e consumo de diversos produtos, tendo registado um aumento de 31,60% e 26,70%, respetivamente. Este crescimento deve-se à introdução de novos produtos e à atualização de preços, anteriormente inferiores ao custo da mercadoria. Além disso, uma gestão de *stocks* mais eficiente e um acompanhamento mais próximo também foram fatores determinantes para esta evolução.

Receitas	2023	2024	% Variação
Bufete	39 573,12€	52 078,11€	31,60%
Seguro Escolar	1 900,00€	3 500,00€	84,21%
Papelaria	3 507,24€	4 443,71€	26,70%
Bolsas	15 955,20€	24 482,89€	53,45%
Outros (FF522019)	2 741,55€	10 568,17€	285,48%
Visitas de Estudo	607,33€	78,26€	-87,11%
Material Escolar	436,00€	744,00€	70,64%
Receitas cobradas em dez	9 567,53€	9 857,48€	3,03%
Total	74 287,97€	105 752,62€	42,35%

TABELA 13– Quadro resumo das receitas.

5.2. Análise das Despesas

Com os lucros obtidos no bufete, a Escola apoia alunos carenciados, nomeadamente em alimentação e participação em visitas de estudo, aquisição de livros e outro material escolar, a distribuir gratuitamente pelos alunos de menores recursos económicos, para além de suportar despesas de outra natureza, necessárias ao regular funcionamento da Escola, conforme orientações do IGeFE.

Despesas	2023	2024	% Variação
Bufete	37 360,07€	37 254,58€	-0,28%
Seguro Escolar	1 900,00€	3 500,00€	84,21%
Papelaria	2 352,53€	3 324,43€	41,31%
Bolsas	15 955,20€	24 482,89€	53,45%
Outros (FF522019)	5 048,71€	12 421,58€	146,03%
Visitas de Estudo	354,94€	78,26€	-77,95%
Material escolar	432,00€	744€	72,22%
Total	63 403,45€	81 805,74€	29,02%

TABELA 14 – Quadro resumo das despesas.

5.3. Análise dos Saldos

O saldo a transitar foi de 25 800,27€, que passou a fazer parte da receita de Estado, tendo sido entregue em janeiro de 2025, nos cofres do IGeFE.

As receitas cobradas em dezembro, num total de 9 857,46€, que ficaram sob a responsabilidade do serviço (ESIDM), foram requisitadas em janeiro de 2025, uma vez que eram absolutamente necessárias para colmatar o pagamento das despesas do bufete e papelaria.

Saldos	2023	2024	% Variação
Bufete	2 213,05€	14 823,53€	569,82%
Seguro Escolar	0,00€	0,00€	N/A
Papelaria	1 154,71€	1 119,28€	-3,07€
Bolsas	0,00€	0,00€	N/A
Outros (FF522019)	7,83€	0,00€	-100%
Visitas de Estudo	252,39€	0,00€	-100%
Material escolar	4,00€	0,00€	-100%
Receitas cobradas em dezembro	9 567,53€	9 857,46€	3,03%
Total	13 199,51€	25 800,27€	95,46%

TABELA 15 – Quadro resumo dos saldos.

6. ANÁLISE GLOBAL DAS FONTES DE FINANCIAMENTO – FF311017, FF319017, FF541017, FF482017, FF488017, FF513017, FF522017

Fazendo uma análise global, verifica-se que houve uma receita de 5 912 448,47€. Este valor contém 16 763,98€ proveniente de receitas arrecadadas, em dezembro de 2024. Assim, 4 061,50€ correspondem à FF513017; 9 857,46€, à FF513019 – ASE; 2 845€, provêm da FF541017 (verba enviada pela CMC). Além disso, há 7 402,21€ que resultam das cauções e do saldo depositado na conta-cartões.

A despesa totalizou 5 825 449,36€, tendo transitado para o ano seguinte um saldo de 62 832,62€.

De salientar que os saldos da FF513017, FF513019 e FF541017 só poderão ser requisitados após despacho de autorização, por parte do Ministério das Finanças.

Análise Global	2023	2024	% Variação
Receita FF311017	4 522 245,50€	5 642 085,02€	24,76%
Receita FF443017	0,00€	10 614,06€	N/A
Receita FF482017	3 268,00€	4 545,20€	39,08%
Receita FF513017 cobrada em dezembro	1 244,00€	4 061,50€	226,49%
Receita FF513017	23 296,77€	19 053,68€	-18,21%

Receita FF488017	10 564,60€	2 253,12€	-78,67%
Receita FF48B017 – Ciência Viva	5 614,80€	0,00€	-100%
Receita FF522017	8 210,39€	58 727,85€	615,29%
Receita FF541017	72 625,00€	53 254,50€	-26,67%
Receita FF541017 cobrada em dezembro	15 194,00€	2 845,00€	-81,28%
Receita FF319019	18 898,53€	28 805,45€	52,42%
Receita FF513019	52 126,35€	56 521,82€	8,43%
Receita FF513019 cobrada em dezembro	9 567,53€	9 857,48€	3,03%
Receita FF522019	5 056,54€	12 421,58€	145,65%
Receita Extra Orçamental (Cauções/Conta Cartões)	6 839,29€	7 402,21€	8,23%
Total	4 754 751,30€	5 912 448,47€	24,35%
Despesa FF311017	4 522 004,65€	5 642 063,55€	24,77%
Despesa FF443017	0,00€	10 614,06€	N/A
Despesa FF482017	3 268,00€	4 545,20€	39,08%
Despesa FF48B017 – Ciência Viva	4 797,25€	0,00€	-100%
Despesa FF513017	18 746,88€	9 156,45€	-51,16%
Despesa FF541017	18 447,04€	19 170,06€	3,92%
Despesa FF522017	8 210,39€	55 613,56€	577,36%
Despesa FF488017	9 129,03€	2 253,12€	-75,32%
Despesa FF513019	39 712,80€	40 785,16€	2,70%
Despesa FF319019	18 642,14€	28 805,15€	54,52%
Despesa FF522019	5 048,71€	12 421,58€	146,03%
Total	4 648 006,89€	5 825 427,89€	25,33%

TABELA 16 – Quadro resumo por fonte de financiamento.

7. ANÁLISE DOS SALDOS TOTAIS – FF311017, FF319017, FF482017, FF513017, FF522017 E FF541017

O saldo a transitar para o ano 2025 é de 86 998,11€, distribuído pelas parcelas seguintes: 9 897,23€ da FF513017; 15 736,66€ da FF51301; 3 114,29€ da FF522017; 34 084,44€ da FF541017; Receitas arrecadadas em dezembro (FF513017) – 4 061,50€; Receitas arrecadadas em dezembro (FF513019) – 9 857,48€; Receitas arrecadadas em dezembro (FF541017) – 2 845,00€; Saldo de cauções e conta cartões – 7 402,21€.

Saldos	2023	2024	% Variação
FF513017	4 549,89€	9 897,23€	117,53%
FF513017 receita dezembro	0€	4 061,50€	N/A
FF522017	0€	3 114,29€	N/A
FF541017	54 177,96€	34 084,44€	-37,09%
FF541017 cobrada em dezembro	15 194,00€	2 845,00€	-81,28%
FF319019	256,39€	0€	-100%
FF513019	12 413,75€	15 736,66€	26,77%
FF513019 cobrada em dezembro	9 567,53€	9 857,48€	3,03%
FF522019	7,83€	0€	-100%
Saldo Extra Orçamental (Cauções/Conta Cartões)	6 839,29€	7 402,21€	8,23%
Total	108 655,37€	79 596,60€	-26,74%

TABELA 17 – Quadro resumo dos saldos totais – FF 311, 319, 513, 522, 541 e 482.

8. APRECIÇÃO GLOBAL

A Conta de Gerência está conforme a Lei e regulamentos em vigor. Reflete uma estratégia de gestão ancorada em princípios de racionalidade económica e financeira, de rigor orçamental e de combate persistente a todas as situações de desperdício detetadas, sem pôr em causa o funcionamento da Escola e a realização das atividades previstas no Plano Anual de Atividades, bem como de todas as que, não estando previstas, foram propostas à Diretora e tiveram o devido assentimento. Procurou-se gerir, com rigor e equilíbrio, as verbas postas à disposição da Escola, como demonstra o relatório de contas ora em análise.

Na atuação do Conselho Administrativo (CA), fosse na elaboração do orçamento, fosse na sua execução, prevaleceram sempre as opções de natureza pedagógica sobre as opções de natureza administrativa, de modo a possibilitar a aquisição de materiais pedagógicos e a concretização de projetos que permitissem o desenvolvimento de práticas geradoras de qualidade de sucesso educativo, de acordo com o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

Também se privilegiaram medidas de combate ao desperdício, de poupança de energia, perseguindo os objetivos de Redução, Reutilização e Reciclagem.

Toda a conduta dos órgãos de gestão se pautou por critérios de economia, eficácia e eficiência, tomando as medidas necessárias à gestão rigorosa da despesa, reorientando-a, de forma a permitir uma execução eficaz das necessidades do estabelecimento de ensino, apoiando a concretização do plano de formação do pessoal docente e não docente, implementando medidas de desburocratização e simplificação, optando-se, quando possível, pela desmaterialização dos procedimentos e dos documentos, recorrendo-se à via digital e à melhoria da rede de comunicação.

O contexto económico nacional, a aplicação da Lei de Execução Orçamental de 2024, bem como a concretização da transferência de competências nos órgãos municipais no domínio da Educação, materializada através do Decreto-Lei nº 21/2019, de 30 de junho, continuaram a provocar alterações significativas e, conseqüentemente, a produzir impacto direto no dia-a-dia da Escola. Já se tinha vindo a constatar que, ao longo dos anos, o OE atribuído à Escola era claramente insuficiente, não correspondendo às efetivas necessidades, espelhadas na proposta de orçamento que é elaborada anualmente, dando origem a saldos transitados e a requisitar cada vez mais baixos, o que tinha vindo a condicionar, em muito, a sua dinâmica. Atendendo aos condicionalismos acima referidos e várias vezes citados, a situação, como se pode constatar, já piorou e tende a agravar-se uma vez que durante o ano de 2024, além das verbas do orçamento relativas aos Blocos C e D, ficaram também retidas as verbas do Bloco F que são enviadas diretamente pelo IGeFE, para a Câmara Municipal de Coimbra.

Daí que, no que a este assunto diz respeito, se saliente a preocupação dos Órgãos de Gestão, pois, face aos constrangimentos já evidenciados, para o próximo ano, do ponto de vista orçamental, a situação só tenderá a piorar.

Escola Secundária da Infanta D. Maria, 17 de março de 2025.

A Presidente do Conselho Administrativo,

Aprovado em reunião do Conselho Geral de 27 de março de 2025.

A Presidente do Conselho Geral,

ÍNDICE DE TABELAS

<u>Tabela 1 – Quadro resumo de número de alunos e turmas.</u>	5
<u>Tabela 2 - Quadro resumo de pessoal docente e não docente.</u>	5
<u>Tabela 3 – Quadro resumo de alunos subsidiados por ciclo e escalão.</u>	6
<u>Tabela 4 – Quadro de bolsas de mérito.</u>	6
<u>Tabela 5 – Quadro resumo de movimentos do refeitório.</u>	7
<u>Tabela 6 – Quadro resumo das receitas.</u>	7
<u>Tabela 7 – Quadro resumo das receitas por Fontes de Financiamento e Atividades.</u>	8
<u>Tabela 8 – Quadro resumo das despesas por Fontes de Financiamento e Atividades</u>	9
<u>Tabela 9 – Quadro resumo dos saldos.</u>	10
<u>Tabela 10 – Quadro resumo das receitas por Fonte de Financiamento e Atividades.</u>	9
<u>Tabela 11 – Quadro resumo das despesas por Fontes de Financiamento e Atividades.</u>	11
<u>Tabela 12 – Quadro resumo dos saldos por Atividades</u>	10
<u>Tabela 13 – Quadro resumo das receitas.</u>	12
<u>Tabela 14 – Quadro resumo das despesas.</u>	13
<u>Tabela 15 – Quadro resumo dos saldos.</u>	14
<u>Tabela 16 – Quadro resumo por Fontes de Financiamento.</u>	15
<u>Tabela 17 – Quadro resumo dos saldos totais – FoFi 311, 319, 515, 522,541 e 482.</u>	16